

Companhia Paulista Editora e do Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMORAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFANO

TELEFONES:
Diretoria: 3-9433
Secretaria: 3-9432
Redação: 3-9444

Redação, Oficinas e Publicação: Rua Florentino de Almeida, 108-109
Cidade Postal, 5.533

ASSINATURAS: CAPITAL - 12 meses: Cr\$ 180,00 - 6 meses: Cr\$ 90,00 - 3 meses: Cr\$ 45,00 - 1 mês: Cr\$ 15,00 - 6 meses: Cr\$ 80,00 - Número avulso: Cr\$ 0,30 - Anua: Cr\$ 1,00

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DO JORNAL S/A.

NOTÍCIAS DO RIO

Reptado o gal. Newton Cavalcanti a apresentar provas de entendimentos entre Peron e Vargas

Denunciando a nova trama golpista, o sr. Rui de Almeida afirma na Câmara Federal que o que existe é não da força política de Getúlio

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone). — Ao ter iniciado a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o sr. Rui de Almeida denunciou a nova trama golpista, afirmando que o que existe é não da força política de Getúlio Vargas, mas sim da força política de Peron e Vargas.

uma, sendo pelos meios constitucionais. O que existe, sr. presidente, é o recuo da força política de Getúlio Vargas. Peronismo não é a ilusão de Getúlio Vargas. Peronismo não é a ilusão de Getúlio Vargas. Peronismo não é a ilusão de Getúlio Vargas.

O orador agradeceu ao sr. Amando Fontes que pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

Depois de chamados os vereadores, o sr. Amando Fontes pediu a retirada da pauta do projeto que manda devolver os cruciferos por obra de algardeiros. O sr. Amando Fontes pediu que o projeto fosse retirado da pauta.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Torna-se possível realizar as sessões desde que não sejam feitas as chamadas

Vinte deputados presentes à abertura dos trabalhos — Um orador na hora do Expediente — Ordem do Dia — Água e esgotos para Osasco — Itinerário do ônibus "Parques"

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi marcada pela presença de vinte deputados, o que permitiu a realização das sessões.

Indicação n.º 315, de 1950, apresentada pelo deputado Ulysses Guimarães e Espinosa, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de Itapetininga. Parecer n.º 1.697, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 319, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 322, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 328, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 338, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 344, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 356, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 358, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 364, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 370, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 376, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 382, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 388, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 394, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 400, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 406, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 412, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 418, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 424, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 430, de 1950, apresentada pelo deputado Rômulo Pereira, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 436, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feltz, solicitando a construção de prédio para o grupo escolar de São Sebastião. Parecer n.º 1.696, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

O problema alimentar

SOLICITADOS pelas próprias iniciativas oficiais, que se têm encarregado de demonstrar que a nossa situação alimentar é a mais grave do mundo, mais de uma vez nos temos ocupado desse problema, formulando as críticas que merecem os que procuram encaminhar o erradamento. Será este o caso das "Semanas de Alimentação" e out as campanhas congêneres, que de tempos a tempos se realizam no país, com não pequeno dispêndio de dinheiro e de palavras destituído de sentido prático. Do mesmo valor são os esforços e diligências do Serviço de Alimentação da Previdência Social, que ao invés de facilitar ao povo o acesso aos alimentos abundantes e baratos, instalando restaurantes populares nos bairros operários e nos centros comerciais, perde-se em divagações através da arte de comer bem e racionalmente, centralizando a sua atividade na publicação de livros sobre a matéria e que nada significam para a realidade do problema alimentar no país.

Ninguém nega, é certo, que a educação alimentar seja um fator de primeira grandeza para a elevação do nível de saúde de um povo. O que não parece certo é está a exigir correção é o fato de se querer ensinar ao povo o processo de seleção de alimentos, quando, na realidade, o processo de seleção é de alimentos para não morrer e não de alimentos para não morrer. O que não parece certo é está a exigir correção é o fato de se querer ensinar ao povo o processo de seleção de alimentos, quando, na realidade, o processo de seleção é de alimentos para não morrer e não de alimentos para não morrer.

Propósito, conseqüente, que nos trabalhos de instalação de importante serviço do governo, em certa região do país, foi observado que o rendimento do trabalho dos operários baixava sensivelmente e inexplicavelmente no período da tarde. Após melhor estudo do fenômeno, chegaram os administradores das obras à conclusão de que a explicação para o fato era a escassa alimentação que tomavam os trabalhadores. Foi decidido, então, que o almoço passaria a ser fornecido pela administração, mediante desconto de determinada quantia nos salários de cada um. Não se fez escolha alguma tendo em vista melhor nutrição; apenas se serviu feijão, arroz, farinha, carne seca, verdura etc., em quantidades suficientes, imediatamente a situação mudou, passando a aumentar consideravelmente o rendimento do trabalho no período da tarde.

Fica, assim, provado que o que faltava aqueles homens era alimentação suficiente, não em qualidade, mas simplesmente em volume. Esta é a situação geral dos nossos trabalhadores, que, por falta de recursos, deixam de comer, mesmo os alimentos tradicionais, em quantidade suficiente para lhes garantir a plenitude de suas forças físicas.

O TRANSITO DA RUA SEMINARIO
Em realidade, os dados tidos a respeito do trânsito na Rua Seminario, em São Paulo, são alarmantes. A situação é tão grave que já se tornou necessária a intervenção da polícia para manter a ordem.

Em realidade, os dados tidos a respeito do trânsito na Rua Seminario, em São Paulo, são alarmantes. A situação é tão grave que já se tornou necessária a intervenção da polícia para manter a ordem.

Em realidade, os dados tidos a respeito do trânsito na Rua Seminario, em São Paulo, são alarmantes. A situação é tão grave que já se tornou necessária a intervenção da polícia para manter a ordem.

Em realidade, os dados tidos a respeito do trânsito na Rua Seminario, em São Paulo, são alarmantes. A situação é tão grave que já se tornou necessária a intervenção da polícia para manter a ordem.

"A RUSSIA É O AGRESSOR..."

(Conclusão da 1.ª p.)
Não pode ser e não será tolerada. O sr. Achenon constatou a seguir que a URSS não tomou qualquer medida no sentido de levar o "regime fanático" da Coreia do Norte a tomar medidas necessárias de restabelecimento da paz. URSS, acrescentou, demonstrou claramente que a solução que preconiza para a questão não é senão a submissão da Coreia do Sul ao comunismo. Isto pode ser comprovado pelo fato de que a URSS se propôs a retirar da Coreia do Sul as forças das Nações Unidas.

O secretário de Estado abordou em seguida as questões que o delegado dos Estados Unidos, Mr. Warren Austin, colocara no dia 8 do corrente perante o Conselho de Segurança, procurando demonstrar que a Coreia do Norte é o agressor e que a URSS "possui no mesmo tempo influência e o poder necessário para fazer cessar a ação dos norte-coreanos".

O sr. Achenon terminou suas declarações afirmando que "as medidas do representante soviético são feitas de propósito para que o objetivo seja o mesmo: a manutenção da paz e a segurança".

Recomendando a pergunta de um jornalista que queria saber se a atitude do sr. Malik poderia levar os Estados Unidos a considerarem a oportunidade de sua presença na presidência do Conselho, o secretário de Estado declarou que não tinha qualquer comentário a fazer a respeito.

PERDURA O IMPASSE...
(Conclusão da 1.ª p.)
Sua, acusou o delegado russo, os membros do Conselho de Segurança, na ausência de dois de seus membros permanentes, estavam tomando decisões ilegais, permitindo assim a agressão dos Estados Unidos contra a Coreia, a qual foi seguida por ataques aéreos e bombardeios contra as instalações militares da Coreia do Norte.

No dia 26 de junho, acrescentou o sr. Malik, o sr. Achenon ordenou o ataque à Coreia do Norte e os norte-coreanos penetraram até ao seu paralelo 38. O ministro do Exterior norte-coreano advertiu as autoridades sulistas que, caso não cessassem as suas incursões e os seus ataques, medidas seriam tomadas para pôr fim a tais ataques.

O sr. Malik, após o ataque à Coreia do Norte, afirmou que o ataque à Coreia do Norte foi seguido por ataques aéreos e bombardeios contra as instalações militares da Coreia do Norte.

O sr. Malik, após o ataque à Coreia do Norte, afirmou que o ataque à Coreia do Norte foi seguido por ataques aéreos e bombardeios contra as instalações militares da Coreia do Norte.

CONCENTRAM OS NORTE-COREANOS...

(Conclusão da 1.ª p.)
As forças inimigas são avaliadas em 20 mil homens, com o apoio de artilharia e, em menor escala, de tanques e aviões.

TOQUIO, 12 (Sábado) AFP. — Foram eliminadas todas as cabeças de ponte do inimigo, exceto uma, sobre o rio Nigong, que os comunistas usaram para o transporte de suprimentos.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

CHURCHILL DENUNCIA...

(Conclusão da 1.ª p.)
dirigentes da União Soviética estavam descontentes, uma vez que desde que os comunistas chegaram ao poder em Seul, não conseguiram controlar metade da ilha.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

FATOS POLICIAIS

Um operário em Congonhas foi apanhado pela hélice do "Stinson".
Na manhã de ontem, numa das pistas do Aeroporto de Congonhas, verificou-se grave ocorrência, a qual foi vítima um dos operários que ali trabalhava.

TOQUIO, 12 (Sábado) AFP. — Foram eliminadas todas as cabeças de ponte do inimigo, exceto uma, sobre o rio Nigong, que os comunistas usaram para o transporte de suprimentos.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

PARIS, 11 (AFP). — A rádio emissora de Moscou divulgou um comunicado segundo o qual os norte-coreanos se preparam para instalar seu governo em Seul.

Lino de Matos, dando a denominação de "Café da Manhã" do jornal, o "Jornal de Notícias", em 1950, a partir de 1950, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.180, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feltz, dispondo sobre a criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção Agrícola, favorável.

NOTINHA POLITICA

A BASE DO REGIME

O ardor que começa a caracterizar a campanha sucessória presidencial está lançando a um segundo plano a luta pelos cargos do Legislativo federal e estadual. Entre tanto, de maior importância que a eleição presidencial é, dentro dos quadros constitucionais em vigor, a escolha dos nomes que representarão o povo na Câmara dos Deputados, no Senado da República e nas Assembleias.

O presidente da República desempenha, no esdrúxulo regime presidencialista em que vivemos uma função quase ditatorial. Para tanto, não é necessário que proceda com exorbitância ou personalismo: os simples poderes que lhe são conferidos em lei asseguram-lhe uma influência exaustiva na orientação política e administrativa do país. Mesmo assim, entretanto, o Poder Legislativo supera em importância a do Executivo. O Poder Legislativo é a alma, o sangue, a vida do próprio regime democrático.

Por isso mesmo o futuro do regime e do país depende do Poder Legislativo. E este depende da escolha que fizermos em 3 de outubro. Ora, tal escolha deverá ser feita não somente em função de o que os candidatos significam em ideologia e pessoalmente. Ideologicamente, pela sua filiação partidária, pelo seu programa, portanto. E, pessoalmente, pela confiança que o seu nome nos puder merecer, que o seu passado, a sua idoneidade moral, a sua conduta pública nos puderem assegurar.

Na propaganda de seus candidatos aos postos legislativos os partidos vêm-se mostrando, todavia, muito pouco eficientes. E, assim, os candidatos passam a agir por conta própria fazendo sua publicidade pessoal e quebrando o espírito partidário e doutrinário que preside à estruturação pluripartidária do regime vigente.

Afinal, não se trata de escolher entre A, B ou C, porque A é deste ou daquele município, B paga pontualmente suas contas ou porque C foi indicado por esse ou aquele comitê que pretende ditar ao povo qual seja o "bom candidato", e se prepara para exercer a função de vigilante. Trata-se, isto sim, de saber o que representa cada nome e em que sentido marchará no exercício do mandato.

As gels horas, da tarde, os candidatos populistas e o governador Adhemar de Barros chegaram a Santos, onde, depois de participarem de um banquete de bem-vindas, foram para o hotel onde se estiveram presentes os srs. Batista Luzzardi, Nelson Fernandes, Frota Moreira, Gabriel Pedro Moacir, Luterio e Manuel Vargas, o prefeito Rubens Ferreira Martins e numerosos membros do PSP e PTB rumaram para o comício na Praça da República, que foi

MONSIEUR BERGET

Entusiasticamente aplaudidos pelo povo e pelos trabalhadores de Santos os candidatos populistas

Verdadeiramente consagrada a recepção dos santistas aos srs. Getúlio Vargas, Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro — Calorosas manifestações de apoio ao sr. Adhemar de Barros — Falaram à massa popular os srs. Rubens Ferreira Martins, Hildebrando Falcão, Salzano, Garcez, Vergueiro, Adhemar e Getúlio — O que foi o comício de ontem, na praça da República, do vizinho porto de mar

SANTOS, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Partindo de São Paulo às dezesseis horas, acompanhado dos srs. Adhemar de Barros, Lucas Nogueira Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro, o sr. Getúlio Vargas dirigiu-se para esta cidade, a fim de participar do comício da coligação "SP-PTB" na Praça da República. Antes, porém, de chegar a Santos o ex-chefe da Nação e comitiva deteve-se no Cubatão, onde a população local prestou aos candidatos populistas uma calorosa manifestação de simpatia, havendo na ocasião o senador Getúlio Vargas dirigido a palavra ao grande número de trabalhadores que ovacionaram demoradamente os candidatos.

O COMICIO

As gels horas, da tarde, os candidatos populistas e o governador Adhemar de Barros chegaram a Santos, onde, depois de participarem de um banquete de bem-vindas, foram para o hotel onde se estiveram presentes os srs. Batista Luzzardi, Nelson Fernandes, Frota Moreira, Gabriel Pedro Moacir, Luterio e Manuel Vargas, o prefeito Rubens Ferreira Martins e numerosos membros do PSP e PTB rumaram para o comício na Praça da República, que foi

uma nova consagração aos candidatos populistas à presidência governança e vice-governança do Estado. Milhares de pessoas, trabalhadores rurais, estivadores e das classes conservadoras, tomaram literalmente a praça e as ruas adjacentes, vibrando de entusiasmo nesse "meeting" que se realizou na história política de Santos mais um capítulo dessa jornada cívica para a elevação de nossa pátria. Empun-

hando distícos e cartazes, a compacta multidão aplaudiu delirantemente os nomes dos srs. Getúlio Vargas, Adhemar de Barros, Lucas Garcez e Erlindo Salzano, numa espontânea manifestação de simpatia aos candidatos da coligação PSP-PTB. A alma popular vibrou de emoção, entrecortando, a todo momento, a palavra dos candidatos populistas que, em seus discursos, foram constantemente aplaudidos por ex-

cessões entusiásticas. Não podemos deixar também de acentuar a perfeita ordem em que transcorreu o comício, não havendo qualquer incidente durante a sua realização.

OS ORADORES Iniciando o "meeting", falou o sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, que saudou a visita dos candidatos populistas a Santos. Usou da palavra depois o sr. Hildebrando Falcão, candidato a deputado federal pelo PTB, que, em sua oração, acentuou que o simples gesto de levantar a bandeira populista é o início da Marcha da Vitória.

Em seguida, falou o sr. Erlindo Salzano que, em seu discurso, se referiu ao aspecto puramente demagógico que a campanha de governança do Estado, ludibriando o povo com promessas irreais. De-

(Conclui na 4.ª página)

«O verbalismo estéril da demagogia não abafará os interesses dos trabalhadores»

Alvo de minuciosa análise por parte do sr. Getúlio Vargas o governo federal — A importância do café na economia brasileira — O discurso pronunciado em Santos pelo candidato populista à presidência da República

No comício de ontem à noite realizado na Praça da República, o sr. Getúlio Vargas, candidato populista à presidência da República, pronunciou, entre aplausos da enorme massa que o acompanhava, o seguinte discurso:

Minha presença em Santos — hoje — é corresponsável, apenas, a um momento da história de Santos em meu espírito.

Inspirado o Brasil passou a ocupar um lugar de relevo no cenário das nações livres.

figuração do território patrio, deputa na obra da nossa emancipação política.

Atividades políticas do P.S.P.

PROGRAMA DE VISITAS, GRANDES COMÍCIOS E FESTAS POPULARES

Recebemos o seguinte comunicado do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista:

Para o corrente mês de agosto, já estão programados os seguintes GRANDES COMÍCIOS, VISITAS E FESTAS POPULARES, a que comparecerão os vitoriosos candidatos LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, ERLINDO SALZANO E CEZAR LACERDA DE VERGUEIRO:

HOJE 12 — As 9,30 horas, visita do Senador Getúlio Vargas e Governador Adhemar de Barros e Taubaté; às 11 horas, visita do Senador Getúlio Vargas e Governador Adhemar de Barros a Guaratinguetá.

DIA 16 — As 11 horas, almoço em Carapicuíba; às 19 horas, visita ao subdiretor de Vila Anastácio; às 20 horas, visita ao diretor de Vila Prudente e Vila Alina; às 21 horas, visita a São Caetano do Sul — Rua João Pessoa.

DIA 17 — As 20 horas, desfile varzeano no Pacaembu; às 20 horas, visita aos diretores de Vila Prudente e Vila Alina; às 21 horas, visita a São Caetano do Sul — Rua João Pessoa.

DIA 18 — As 19,30 horas, visita ao Comitê Ferroviário, Av. São João, 1633; às 20 horas, comício no Largo São Paulo.

DIA 21 — As 20 horas, comício na Praça Cornelia, Água Branca.

DIA 22 — As 20 horas, comício na Consolação, no final da av. Paulista; às 20 horas, comício na Praça Centenário, Casa Verde.

DIA 25 — As 19,30 horas, grande comício no Largo da Lapa; às 21 horas, grande comício no Largo de Osasco.

DIA 26 — Comício em São Miguel Paulista. As 13 horas, churrasco em Itaquera.

Mística em ação

ANDRÉ CARRAZZONI

Os primeiros contatos do sr. Getúlio Vargas com o povo, nos comícios de Porto Alegre e de São Paulo, confirmaram observações aqui reiteradamente feitas: o seu aparecimento em público imprimia vigoroso ritmo à campanha presidencial. Vinha o motor da sucessão trabalhando irregular e vagarosamente. Com a abertura do novo "front" político-eleitoral, tudo mudou, num cenário de mágica. A palavra do chefe trabalhista atingiu em cheio os centros de emotividade popular. Começamos a assistir a um espetáculo de rara beleza cívica, na vida nacional. Os próprios adeptos, nos recantos mal disfarçados dos seus jornais, deixam perceber o susto produzido por uma poderosa mística em ação. Para essa onda de delírio coletivo, desencadeada nas ruas da Capital gaúcha e da Paulicéia, encontrar-se-la acaso outra justificação fora do plano de projeção mítica de certas personalidades sobre o psiquismo das multidões? A política partidária, encerrada nos seus estreitos campos de manobras, não nos daria a chave do enigma.

Não vamos discutir a origem da mística que se formou em torno do sr. Getúlio Vargas. O fato essencial é que ela existe; desse fato essencial decorrem profundas consequências políticas, propriamente. O francês Peguy, bem conhecido da nossa "elite" intelectual, já havia sentenciado: "toute mystique tourne en politique".

Os espíritos esclarecidos sabem que a enorme ascendência que o sr. Getúlio Vargas exerce sobre milhões de brasileiros, pertencentes a todas as classes sociais, representa um fator de consolidação da ordem democrática. Num momento crítico para os destinos do mundo cristão e ante as ameaças que reparam sobre as instituições livres, o homem de Estado unguído da confiança do seu povo é o único ideal, para atravessar qualquer zona de tormenta e manter intangível a coesão do sentimento nacional. Os ordens da guerrilha psicológica com que, esporadicamente, se procura fechar a avenida legal do regresso do sr. Getúlio Vargas ao poder já não surtem o mínimo efeito sequer. Ao contrário, fortalecem a posição do candidato e tornam suscetíveis a oratória pública vigilante as figuras empenhadas num movimento de objetivos reacionários. Quem daria crédito à fantasia, ao mesmo tempo emulista e ignominiosa, da versão que pinta o sr. Getúlio Vargas um homem perigoso à segurança da democracia brasileira? O seu formidável cabedal de popularidade é o utilizador como lastro para assegurar o perfeito equilíbrio da nossa organização política.

A nação recebeu, estarecida, a denúncia, que alguns órgãos da imprensa atribuíam ao general Newton Cavalcanti a resorção da interferência do governo Peron nas questões da nossa política doméstica. Pôs a reportagem na boca do chefe da Casa Militar do presidente Dutra estas gravíssimas revelações: o governo argentino estaria financiando a propaganda da candidatura do sr. Getúlio Vargas. O caso dourou um dia apenas, mas a sua repercussão abalou os alicerces do humaredado e caiu como uma bomba nos círculos diplomáticos. Era tão espantosa a denúncia, lançada a todos os olhos da publicidade, que no seu bojo traria, fatalmente, as mais sérias complicações entre o Catete e a Casa Rosada. O aturdimento maior foi provocado pela sua forma de divulgação. A natureza do assunto requeria o seu encaminhamento pelos métodos tradicionais da diplomacia: reserva, tato, seriedade e prudência. A circunstância de vir à tona na ante-última véspera da chegada do sr. Getúlio Vargas ao Rio vinha levantar sombrias dúvidas: não estaríamos em face de um capítulo da guerra de nervos interna, para fazer o sr. Getúlio Vargas desistir da luta ou para o incompartibilizar com a opinião? Apesar da procedência da denúncia, era tão evidente a falsidade que a sua admissão, nas colunas de jornais responsáveis, já importava numa afronta à dignidade nacional. Felizmente, o general Cavalcanti se apressou a esclarecer o sentido de sua conversa com os jornalistas: os documentos, a que aludira, não se referiam à ingerência financeira do governo Peron no problema da nossa sucessão presidencial mas eram simples retalhos de jornais oficiais argentinos contendo azedos comentários ao governo Dutra.

O porta-voz militar do Catete mencionou também o envolvimento de políticos e jornalistas brasileiros nas atividades de influência do chefe do trabalhismo. Haverá no Brasil políticos e jornalistas que aluguem os prestígios a governos estrangeiros? A própria A.B.L. como órgão socialmente representativo da classe, deveria solicitar a abertura de rigoroso inquérito, a fim de apurar a veracidade da segunda denúncia do general Newton Cavalcanti (a primeira já teve o seu desmentido categorico).

Deus é brasileiro e não privará os homens ligados ao governo da reflexão e do bom senso indispensáveis, para que não queiram errar, à margem da eleição do sucessor constitucional do general Dutra, uma crise de caráter internacional, à guisa de derivativo das íntimas apreensões resultantes da mística de Getúlio.

Getúlio e Adhemar visitarão hoje Taubaté e Guaratinguetá

As cidades de Taubaté e Guaratinguetá terão o prazer de receber hoje os candidatos da coligação PSP-PTB, sr. Getúlio Vargas e o governador Adhemar de Barros. Às 9,30 horas, o governador Adhemar de Barros e o senador Getúlio Vargas partirão para Taubaté às 11 horas, para o segundo dia de sua viagem à República, onde, em prosseguimento à campanha de sua candidatura à presidência da República, proferirá importante discurso sobre a situação nacional.

Intensa a expectativa em torno do encontro entre Vargas e Góes

Imprevisíveis as consequências das conversações entre Getúlio e Góes na marcha do problema sucessório

RTO, 11 (Da sucursal) — Há uma espécie de mobilização geral para a chegada de Ge-

Comitê Estadual Pró-Bons Candidatos

DIRIGENTES DO NOVO ORGANISMO EM VISITA AO "JORNAL DE NOTÍCIAS"

Com sede na rua Rua Glória, nº 240, nesta Capital, o Comitê Estadual Pró-Bons Candidatos, cujos objetivos foram publicados em um manifesto ao povo de São Paulo e no qual se incluem os nomes de Getúlio Vargas e Adhemar de Barros, foi recebido ontem pelo diretor do "Jornal de Notícias".

O comitê visitou a redação do jornal e teve com o sr. Domingos Nogueira Garcez, diretor do "Jornal de Notícias", uma conversa bastante interessante, na qual se tratou da situação política e da importância da imprensa para a formação da opinião pública.

tullo ao Rio, amanhã. Mobilização popular e política, inclusive no seio dos adversários do chefe do trabalhismo. As atenções públicas estão voltadas não só para o espetáculo das manifestações do povo, mas também para os encontros que Vargas terá nesta Capital. O retorno de Góes ao centro do cenário nacional é neste instante o eixo dos comentários e da curiosidade de todos. Coube ao JORNAL DE NOTÍCIAS, há duas semanas, antecipar a notícia dos encontros que estavam sendo preparados para o sr. Adhemar de Barros, especialmente com o general Góes Monteiro. Além do que publicamos a esse respeito, tudo o mais, ultimamente, foi focalizado, não tem ultrapassado o terreno das hipóteses e especulações. A verdade é que não é possível prever com segurança as consequências do encontro Getúlio-Góes, nem avaliar com antecedência a sua profundidade. Contudo, tendo em vista o fator tempo, os observadores em geral admitem que os resultados dessa conferência poderão abranger mais o ambiente das eleições do que o atual "status"

(Conclui na 4.ª pag.)

Carecem de fundamento os boatos sobre a retirada da candidatura de Getúlio

Catégoricas declarações do 1.º vice-presidente em exercício do Diretório Nacional do P.T.B., sr. Danton Coelho — Os temas da anunciada conferência Getúlio Vargas-Góes Monteiro — Os trabalhadores apoiarão a U.D.N. em Minas e Pernambuco — Visitaram a sede do P.T.B. os candidatos populistas

Na sede do PTB, na manhã de ontem, o sr. Danton Coelho, presidente nacional da agremiação trabalhista, proferiu as seguintes declarações à imprensa:

— "Não tem o menor fundamento a notícia de que o general Góes Monteiro não encontra com o sr. Getúlio Vargas, a se realizar no Rio, para a retirada da candidatura populista. Se se basear a intenção do sr. Góes, posso afirmar que o encontro não se realizará."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

te — é a questão relacionada com a atual situação política nacional, que está motivo de acurdo entre os dois políticos. De nenhum modo será aventada a possibilidade de a retirada da candidatura do sr. Getúlio Vargas, a se realizar no Rio, para a retirada da candidatura populista. Se se basear a intenção do sr. Góes, posso afirmar que o encontro não se realizará."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre a retirada da candidatura. E só o que tenho a declarar."

Declaramos mais que foi em o "Meditação" dessa conferência e posso afirmar que o encontro a ser realizado não tem fundamento. A situação política nacional e internacional e o nosso estudo sobre

Maracajú — Portenho - (12) — Come On
Carlos Magno — Arroz Doce - (24) — Lumen
Goldena — Macauba - (24) — Kuriosa
Segundito — Luetzow - (23) — Cavador
Muxoxo — Luchon - (34) — Aloá
Estalo — Policara - (13) — Caorá
Pury — Guaranyzinho - (24) — Merlot

MERCADOS

Sinopse do dia

Com ligeira reação, ontem, no termo da Bolsa do Café e Aquém do Nova York, estão praticamente encerrados os trabalhos dos mercados, nesta semana, de vez que não funciona o termo naquela praça aos sábados. O contrato "S", que está melhor refletindo a situação dos negócios, recuperou a quase totalidade da perda dos dias precedentes, registrando alta de 49 e 80 pontos, em libra-peso, o que representa uma alta máxima de quase 21 cruzeiros, em saca de 60 quilos. A elevação do contrato "D" foi mais discreta, alcançando cerca de 14 cruzeiros, em saca de 60 quilos (50 a 59 pontos, em libra-peso). Na praça de Santos, porém, a calma dos negócios continuou, registrando o disponível alta de 3 cruzeiros, em saca, e as entregas diretas de 12 a 30, mais beneficiadas os períodos mais remotos.

O algodão em Nova York baixou de 18 pontos, em libra-peso, ou quase Cr\$ 1,10 em arroba de 15 quilos. Na praça de São Paulo os preços do termo caíram de 20 centavos a Cr\$ 1,40 em arroba, conservando o disponível a posição estabelecida e os preços inalterados da véspera.

Os valores, estáveis, sem modificação digna de registro. O preço foi menos movimentado, registrando vendas de 2.970.018 cruzeiros, sendo de apenas 317.500 cruzeiros a contribuição dos títulos particulares.

Nos mercados apenas o arroz 3/4 apresentou modificação, subindo de 5 cruzeiros em saca, e caindo a 135 cruzeiros, por 60 quilos. Os demais produtos conservaram a posição do fechamento da véspera.

CAFE

ENTRADA DIÁRIA

Agosto .. 200,00 200,00
Agosto a dezembro .. 200,00 200,00
Agosto a junho .. 200,00 200,00
Agosto a dezembro .. 200,00 200,00

VENDAS DISPONÍVEL

Segundo o Sindicato das Cadeias de Café, as vendas do dia 11 foram de 18.884 sacas, elevando-se de 12 mil de 1947.

PREÇO NO DISPONÍVEL

11.000 sacas, Cr\$ 138,00; Rio, tipo 6, Cr\$ 176,50.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTO

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 183,00 183,00
Setembro .. 183,00 183,00
Outubro .. 183,00 183,00
Novembro .. 183,00 183,00
Dezembro .. 183,00 183,00
Janeiro .. 183,00 183,00
Fevereiro .. 183,00 183,00
Março .. 183,00 183,00
Abril .. 183,00 183,00
Maio .. 183,00 183,00
Junho .. 183,00 183,00
Julho .. 183,00 183,00

CONTRATO "S"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "D"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "A"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "B"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "C"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "E"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "F"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "G"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "H"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "I"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "J"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "K"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "L"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "M"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "N"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "O"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "P"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "Q"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "R"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "S"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

CONTRATO "T"

Fech. ant. Fech. atual
Agosto .. 199,00 199,00
Setembro .. 199,00 199,00
Outubro .. 199,00 199,00
Novembro .. 199,00 199,00
Dezembro .. 199,00 199,00
Janeiro .. 199,00 199,00
Fevereiro .. 199,00 199,00
Março .. 199,00 199,00
Abril .. 199,00 199,00
Maio .. 199,00 199,00
Junho .. 199,00 199,00
Julho .. 199,00 199,00

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11 (Panco)	Fech. ant.	Fech. atual
ouro (libras)	2.79 87	2.79 87
ouro (dólares)	—	—
ouro (francos)	—	—
ouro (pesetas)	—	—
ouro (coronas)	—	—
ouro (liras)	—	—
ouro (escudos)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—
ouro (tugriks)	—	—
ouro (rybly)	—	—
ouro (shekels)	—	—
ouro (manats)	—	—
ouro (tenge)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—
ouro (tugriks)	—	—
ouro (rybly)	—	—
ouro (shekels)	—	—
ouro (manats)	—	—
ouro (tenge)	—	—

NOVA YORK, 11 (Panco)	Fech. ant.	Fech. atual
ouro (libras)	2.80 118	2.80 118
ouro (dólares)	—	—
ouro (francos)	—	—
ouro (pesetas)	—	—
ouro (coronas)	—	—
ouro (liras)	—	—
ouro (escudos)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—
ouro (tugriks)	—	—
ouro (rybly)	—	—
ouro (shekels)	—	—
ouro (manats)	—	—
ouro (tenge)	—	—

REPÚBLICA ARGENTINA	Fech. ant.	Fech. atual
ouro (libras)	—	—
ouro (dólares)	—	—
ouro (francos)	—	—
ouro (pesetas)	—	—
ouro (coronas)	—	—
ouro (liras)	—	—
ouro (escudos)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—
ouro (tugriks)	—	—
ouro (rybly)	—	—
ouro (shekels)	—	—
ouro (manats)	—	—
ouro (tenge)	—	—

REPÚBLICA DO URUGUAI	Fech. ant.	Fech. atual
ouro (libras)	—	—
ouro (dólares)	—	—
ouro (francos)	—	—
ouro (pesetas)	—	—
ouro (coronas)	—	—
ouro (liras)	—	—
ouro (escudos)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—
ouro (tugriks)	—	—
ouro (rybly)	—	—
ouro (shekels)	—	—
ouro (manats)	—	—
ouro (tenge)	—	—

CAMBIO	Fech. ant.	Fech. atual
ouro (libras)	—	—
ouro (dólares)	—	—
ouro (francos)	—	—
ouro (pesetas)	—	—
ouro (coronas)	—	—
ouro (liras)	—	—
ouro (escudos)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—
ouro (tugriks)	—	—
ouro (rybly)	—	—
ouro (shekels)	—	—
ouro (manats)	—	—
ouro (tenge)	—	—

TÍTULOS	Fech. ant.	Fech. atual
ouro (libras)	—	—
ouro (dólares)	—	—
ouro (francos)	—	—
ouro (pesetas)	—	—
ouro (coronas)	—	—
ouro (liras)	—	—
ouro (escudos)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—
ouro (tugriks)	—	—
ouro (rybly)	—	—
ouro (shekels)	—	—
ouro (manats)	—	—
ouro (tenge)	—	—

REPÚBLICA DO PARAGUAI	Fech. ant.	Fech. atual
ouro (libras)	—	—
ouro (dólares)	—	—
ouro (francos)	—	—
ouro (pesetas)	—	—
ouro (coronas)	—	—
ouro (liras)	—	—
ouro (escudos)	—	—
ouro (rublos)	—	—
ouro (zlotys)	—	—
ouro (forintos)	—	—
ouro (gros)	—	—
ouro (pennas)	—	—
ouro (dracmas)	—	—
ouro (leiras)	—	—

Hoje a reunião dos presidentes dos clubes

Reunião bastante importante será realizada, esta tarde na sede da Federação Paulista de Futebol. Estarão presentes no convênio de hoje todos os presidentes dos clubes paulistas e serão tratados assuntos relacionados com o convenio que serão firmados com os clubes cariocas. A iniciativa de se estabelecer novas bases para esse acordo pertence ao Fluminense do Rio de Janeiro, e a mesma merece todo apoio do futebol paulista, porquanto trará benefícios incalculáveis para o esporte das multidões do Brasil. O que se verifica hoje sobre a transferência de um atleta é verdadeiramente assustador. Não existe um meio para se colocar um parafuso na ganância de um clube quando a venda do atleta do laboratório de um atleta. E por essa razão que os clubes devem prestigiar o Fluminense, porquanto o mesmo tem o convenio para o aumento com o clube carioca.

deração Paulista de Futebol será realizada a reunião entre os dirigentes paulistas e os dirigentes cariocas, para estabelecer as bases para a transferência de um jogador profissional, assim como a renúncia de um jogador.

Em ação as duas Portuguêsas

Concluídos osentendimentos para a realização do segundo prêmio em pagamento do passe de Brandãozinho —Terça-feira à tarde, no Pacaembu

Foram concluídos satisfatoriamente os acordos entre as duas Portuguêsas para a disputa do segundo prêmio em pagamento do passe de Brandãozinho. A partida será disputada no Pacaembu, terça-feira à tarde, no jogo de futebol. O primeiro jogo foi realizado em São Paulo, com vitória da Portuguesa de Desportos por 3 a 1. Na partida de Brandãozinho, a Portuguesa de Desportos venceu por 2 a 0. O jogo foi muito disputado e emocionante. A Portuguesa de Desportos mostrou uma excelente defesa e conseguiu manter a vantagem ao longo do jogo. O jogo terminou com a vitória da Portuguesa de Desportos por 2 a 0.

Justiça do Trabalho

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

- Julgamentos de ontem:
- 1ª JUNTA. 706/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 2ª JUNTA. 707/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 3ª JUNTA. 708/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 4ª JUNTA. 709/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 5ª JUNTA. 710/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 6ª JUNTA. 711/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 7ª JUNTA. 712/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 8ª JUNTA. 713/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 9ª JUNTA. 714/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 10ª JUNTA. 715/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 11ª JUNTA. 716/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 12ª JUNTA. 717/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 13ª JUNTA. 718/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 14ª JUNTA. 719/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 15ª JUNTA. 720/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 16ª JUNTA. 721/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 17ª JUNTA. 722/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 18ª JUNTA. 723/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 19ª JUNTA. 724/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 20ª JUNTA. 725/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 21ª JUNTA. 726/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 22ª JUNTA. 727/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 23ª JUNTA. 728/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 24ª JUNTA. 729/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 25ª JUNTA. 730/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 26ª JUNTA. 731/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 27ª JUNTA. 732/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 28ª JUNTA. 733/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 29ª JUNTA. 734/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 30ª JUNTA. 735/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 31ª JUNTA. 736/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 32ª JUNTA. 737/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 33ª JUNTA. 738/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 34ª JUNTA. 739/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 35ª JUNTA. 740/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 36ª JUNTA. 741/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 37ª JUNTA. 742/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 38ª JUNTA. 743/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 39ª JUNTA. 744/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 40ª JUNTA. 745/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 41ª JUNTA. 746/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 42ª JUNTA. 747/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 43ª JUNTA. 748/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 44ª JUNTA. 749/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 45ª JUNTA. 750/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 46ª JUNTA. 751/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 47ª JUNTA. 752/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 48ª JUNTA. 753/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 49ª JUNTA. 754/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 50ª JUNTA. 755/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 51ª JUNTA. 756/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 52ª JUNTA. 757/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 53ª JUNTA. 758/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 54ª JUNTA. 759/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 55ª JUNTA. 760/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 56ª JUNTA. 761/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 57ª JUNTA. 762/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 58ª JUNTA. 763/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 59ª JUNTA. 764/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 60ª JUNTA. 765/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 61ª JUNTA. 766/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 62ª JUNTA. 767/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 63ª JUNTA. 768/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 64ª JUNTA. 769/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 65ª JUNTA. 770/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 66ª JUNTA. 771/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 67ª JUNTA. 772/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 68ª JUNTA. 773/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 69ª JUNTA. 774/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 70ª JUNTA. 775/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 71ª JUNTA. 776/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 72ª JUNTA. 777/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 73ª JUNTA. 778/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 74ª JUNTA. 779/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 75ª JUNTA. 780/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 76ª JUNTA. 781/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 77ª JUNTA. 782/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 78ª JUNTA. 783/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 79ª JUNTA. 784/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 80ª JUNTA. 785/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 81ª JUNTA. 786/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 82ª JUNTA. 787/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 83ª JUNTA. 788/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 84ª JUNTA. 789/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 85ª JUNTA. 790/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 86ª JUNTA. 791/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 87ª JUNTA. 792/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 88ª JUNTA. 793/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 89ª JUNTA. 794/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 90ª JUNTA. 795/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 91ª JUNTA. 796/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 92ª JUNTA. 797/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 93ª JUNTA. 798/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 94ª JUNTA. 799/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 95ª JUNTA. 800/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 96ª JUNTA. 801/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 97ª JUNTA. 802/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 98ª JUNTA. 803/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 99ª JUNTA. 804/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.
 - 100ª JUNTA. 805/50 — Amadeu Alvares — In. — J. P. M. — 10/10/50.

DISPUTA-SE AMANHÃ A "VOLTA DA PENHA"

Mais de 200 atletas inscritos

Em prosseguimento ao Campeonato de Futebol da Federação Paulista de Futebol, amanhã será disputada a Volta da Penha. Mais de 200 atletas estão inscritos para a competição. O jogo será disputado no Estádio da Penha, às 14 horas. A partida será muito disputada e emocionante. A Volta da Penha é uma das principais competições do futebol paulista. A competição é disputada em várias etapas e a Volta da Penha é a última etapa. A Volta da Penha é disputada entre os times da Penha e os times da Vila. A Volta da Penha é disputada em dois jogos. O primeiro jogo é disputado no Estádio da Penha e o segundo jogo é disputado no Estádio da Vila. A Volta da Penha é disputada em dois jogos. O primeiro jogo é disputado no Estádio da Penha e o segundo jogo é disputado no Estádio da Vila.

Entrega de medalhas aos campeões do mundo

MONTVIDEU, 11 (AFP) — O vice-presidente da FIFA, Sr. Ottavio Barassi, entregou aos participantes do campeonato mundial de futebol as medalhas instituídas pela FIFA para os novos campeões. O Sr. Barassi entregou as medalhas aos jogadores da seleção brasileira, que foram os campeões do mundo. O Sr. Barassi entregou as medalhas aos jogadores da seleção brasileira, que foram os campeões do mundo. O Sr. Barassi entregou as medalhas aos jogadores da seleção brasileira, que foram os campeões do mundo.

dos seus CONSUMIDORES estão no BAIRRO

Compareça suas OFERTAS no Plano de Bairros do JORNAL DE NOTÍCIAS

O JORNAL do seu bairro

A apresentação organizada e sistemática do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTÍCIAS, que merece sua atenção e seu apoio.

JORNAL DE NOTÍCIAS

PUBLICIDADE

2-8433

CIRCOS

ARETUSZA (Rua Silva Teles) — 20-30 — "A canção da Bernadette"

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20-30 — "Os transviados"

BRYSSEK (Largo da Polónia) — 21 — "Jacaré me comou"

SHANGHAI (Rua da Moeda) — 15-30 e 21 — Atrações internacionais e festa de todas as raças.

COMO PONTO ALTO DENTRO DA REALIDADE NACIONAL

Realirma a Cooperativa Agrícola de Cotia o seu extraordinário desenvolvimento econômico

O que foi o seu trabalho no exercício de 1949/50 — Maior produção e menor gasto — O cooperativismo e a isenção de tributos — Sob a Cr\$ 194.306.589,00 o seu movimento de vendas em 49/50

Do mais auspicioso foram os resultados das atividades da Cooperativa Agrícola de Cotia, no exercício de 1949-1950. Os resultados foram muito positivos. A cooperativa conseguiu aumentar a produção e diminuir os gastos. O cooperativismo é muito importante para o desenvolvimento econômico. A isenção de tributos é muito importante para o cooperativismo. A cooperativa conseguiu aumentar a produção e diminuir os gastos. O cooperativismo é muito importante para o desenvolvimento econômico. A isenção de tributos é muito importante para o cooperativismo.

MAIOR PRODUÇÃO PARA O ABRIL DE 1950

A exploração do grande desenvolvimento alcançado pela Cooperativa Agrícola de Cotia, em seus 25 anos de existência, nunca melhor do que os números que expressam a sua atividade econômica. A cooperativa conseguiu aumentar a produção e diminuir os gastos. O cooperativismo é muito importante para o desenvolvimento econômico. A isenção de tributos é muito importante para o cooperativismo.

ADHEMAR

Indicou.

GETULIO

apoiou.

o POVO

elegera

LUCAS

NOGUEIRA

GARCEZ

ERLINDO

SALZANO

COUPON RECLAME

DIST. BARRAGEM DE PAPEIS S.A.

(Carta Patente n. 188)

COUPON GRATUITO

VALOR EM MÉRCHANDISIAS

Sorteio realizado ontem

1.º	18.507	200,00
2.º	04.796	100,00
3.º	13.330	100,00
4.º	05.983	50,00
5.º	11.438	50,00
6.º	11.403	25,00

GRAN CIRCO SHANGRILA

O MAIOR DA EUROPA — MOÇA E GLICÉRIO

CONHEÇA E FAÇA CONHECER — AS SÁBIAS

FOCAS DO POLO NORTE e PINGUINS

200 ARTISTAS — FERRAS DE TODAS AS RAÇAS

HOJE — E TODAS NOITES, AS 21 HORAS — HOJE

As 5.30 horas, matinas às 15.15 — Sábado, às 15.30 h.

DOMINGOS, matinas às 15.15 — Vespertino às 17.15 h.

Os bilhetes dão direito a visitar a Exposição Zoológica

audições IMPERIAL

COM O TITULARES DO RITMO

SABADOS 20,30 h.

Patrocínio de R. MONTENEGRO SA

A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TÊXTEIS

RADIO BANDEIRANTES

do progresso da organização, cujo presidente, Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, vem dedicando todo o seu tempo e atenção. O movimento realizado ultrapassou em 7.19% a previsão orçamentária e em 20.34% o volume das transações, tendo a Cooperativa Agrícola de Cotia assinado novo recorde sobre sua posição anterior. O valor das vendas tem aumentado em escala apreciável, passando de Cr\$ 107.729.470,00 em 1948, para Cr\$ 194.306.589,00 em 1949-50.

SERVIÇOS DIVERSOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Cooperativa Agrícola de Cotia, cuja grandeza e extraordinária expansão repousam nos sólidos alicerces do cooperativismo, tem cuidado, sob todos os aspectos, dos problemas diretos e indiretos relacionados com a produção, dando aos cooperados toda a assistência de que necessitam, para o êxito de suas atividades. Através de seus Departamentos e Seções diversas, a Cooperativa vem atendendo, em suas necessidades, os verdadeiros produtores da economia cooperativa entre nós. Assim é que tem providenciado o fornecimento de sementes, combustíveis, vadiagem, alimentação para aves, inseticidas e fungicidas, adubos, máquinas agrícolas, enfim, toda a sorte de recursos materiais e técnicos para o incentivo da produção. Mantém, ainda, serviços de transporte, departamento de crédito e compra de diversos outros.

Conte, ainda, com completo serviço de assistência social, através de ambulatório, farmácia, serviço de odontologia, assistência médica e outros, tais como o de financiamento, em prestativo e adiantamento, visando, com isso, a melhoria das condições de vida da comunidade, o bem-estar e prosperidade.

ISENÇÃO DE TRIBUTOS

Um dos pontos fundamentais do cooperativismo, que o sistema através do qual se procuram conseguir esforços para a realização de determinados objetivos, são fins mercantis ou lucrativos. É o que os agricultores cooperados devem ser, pois a finalidade da cooperativa é a de atender às necessidades da comunidade, o bem-estar e prosperidade.

Outro aspecto das atividades da Cooperativa Agrícola de Cotia, resultado no relatório do Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, é o referente à mecanização da lavoura.

Outro aspecto das atividades da Cooperativa Agrícola de Cotia, resultado no relatório do Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, é o referente à mecanização da lavoura.

do reduzido número de tratores, enquanto cultivam 6.545 hectares. Mas a mecanização da nossa agricultura, que não coube não passava de período experimental, assim se vai tornando uma realidade, em correspondência com o conceito variável, segundo o qual, a agricultura em grande escala permite a redução do custo de produção.

O BOM COOPERATIVISTA

Ainda no seu relatório, o Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, apresenta a importância da mecanização da lavoura, devendo voltar nossos esforços para ela. A Diretoria da nossa Cooperativa realizou, em 1948, uma visita às fazendas da organização Rockefeller, promovendo em seguida a divulgação das vantagens dos novos métodos de cultura. Desde então, com a assistência da Secretaria da Agricultura, e com o concurso permanente das fabricas norte-americanas e inglesas, iniciamos a demonstração prática sobre a utilização e regime de trabalho da maquinaria agrícola adequada ao país. Publicamos instruções, promovemos a projeção de filmes, realizamos concentrações em centros agrícolas como os de Vargem Grande e São João do Araguaia, e, afinal, patrocinamos cursos de tratores, especialmente dedicados aos filhos de lavradores. Possuam atualmente os nossos associados

DEUS LUIS PAQUE c/ Arturo de Cordeiro — A JOMBA — Esp. Band. 13 — NAC. — As 15.45 HORAS.

JARAGUA — URUBU, História dos Índios Abutres — BUFFALO BILL — Sel. Cinemat. 43 — NAC. — As 15.50 HORAS.

VOGUE — URUBU, História dos Índios Abutres — IMPACTO — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 231 — NAC. — As 15.50 e 17.50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — A BELA LIL c/ Roda Cameron — TODAS AS PRIMAVERAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 15.50 HORAS.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

RITA

RITA

PHENIX

HOLLYWOOD

RIALTO

RADAR

RECREIO (Lapa)

SABARÁ

JARAGUA

VOGUE

IP. PALACIO

C. GOMES

D. PEDRO I

STO. ANTONIO

ASTER

SAMMARONE

ROXY

ASTORIA

VITORIA

TUCURUÍ

IMPERIAL

CATUMBI

PAROQUIAL

S. JORGE

SÃO LUIZ

PENHA

CALIFORNIA

ALIANÇA

PINHEIROS

PAULISTANO

